

# The Syrian Refugee Crisis: Resettlement and Other Complementary Pathways of Admission to Third Countries as Part of the Response

Periklis Kortsaris\*

*LL.B. Thessaloniki, LL.M. Brussels, M.A. Brussels, Ph.D. Antvers. He is a lawyer working on migration and refugee issues since 1993. From 1994 to date he worked for the United Nations, NGOs and governments in Europe, Africa and the Middle East. During 2014-2017, he was a Senior Regional Protection Adviser at the UNHCR regional office in Amman.*

## Abstract

The armed conflict in Syria has caused one of the world's largest displacement situations, with close to 6 million refugees worldwide, of whom 5.4 million are hosted by countries neighboring Syria. Europe has also witnessed large-scale arrivals of Syrians fleeing the conflict, especially, during the influx of refugees and migrants by sea into the European Union that peaked in 2015.

Resettlement to a third country is one of the durable solutions to refugee displacement and, specifically, a solution targeting the most vulnerable among refugees. It is also an expression of international cooperation, solidarity and responsibility-sharing to countries and host communities struggling to cope with the impact of large refugee movements on their domestic structures. In addition to resettlement, other legal pathways to admission in third countries can also provide solutions in the short or long term.

This article looks into the role and importance of resettlement and complementary pathways for Syrian refugees, as part of the response in Europe as well as into more recent developments. Particular focus is placed on key elements that could be of relevance to future policy and practice.

## Resumo

***A Crise de Refugiados Sírios: Reinstalação e Outras Opções Complementares para a Admissão em Países Terceiros como Parte da Resposta***

*O conflito armado na Síria causou uma das maiores situações de deslocamento de pessoas no mundo, com cerca de seis milhões de refugiados dispersos por todo o mundo, dos quais 5,4 milhões instalados em países vizinhos da Síria. A Europa testemunhou a chegada em grande escala de sírios que fogem do conflito, especialmente durante o afluxo de refugiados e migrantes por mar para a Europa, o qual atingiu o pico em 2015.*

*A reinstalação num país terceiro é uma das soluções duradouras para o deslocamento de refugiados e, especificamente, uma solução destinada aos mais vulneráveis entre eles. É também uma expressão da cooperação internacional, da solidariedade e da partilha de responsabilidade para com países e comunidades anfitriãs que enfrentam o impacto de grandes movimentos de refugiados nas suas estruturas internas. Além da reinstalação, outras opções legais para a admissão em países terceiros também podem fornecer soluções a curto ou longo prazo. O artigo analisa o papel e a importância da reinstalação e as opções complementares para os refugiados sírios, como parte da resposta da Europa, bem como alguns desenvolvimentos mais recentes. Um foco particular é colocado em elementos-chave que possam ser relevantes para políticas e práticas futuras.*

\* The author would like to thank Raju Bid, his colleagues from the UNHCR regional resettlement team in Amman: Haruno Nakashiba, Jason Low, Marzia Ali, and UNHCR Jordan's Nina Schrepfer with whom he had discussed various issues examined in this paper as well as IOM's Kelsi Kritmaa for her valuable comments and suggestions on the final draft. The author however bears full responsibility for the paper and the views expressed herein are his and do not necessarily reflect the views of the United Nations.